

02 OUT 2003

O GLOBO

Aluna de direito integrava quadrilha de seqüestradores

Flávia Medina foi presa na faculdade; ela mantinha dois reféns num cativeiro

• SÃO PAULO. A estudante de direito Flávia Oliveira Medina, de 24 anos, foi presa sob acusação de integrar uma quadrilha de seqüestradores que mantinha duas vítimas num mesmo cativeiro. Ela foi presa nos corredores da Universidade Ibirapuera, quando saía da aula, por volta das 22h30m de terça-feira. No cativeiro, foram encontrados e libertados o estudante Paulo Roberto Baldini, de 21 anos, e o empresário Marcelo Kasinski, de 25. A polícia chegou até Flávia com a ajuda de escutas telefônicas que investigam quadrilhas de seqüestradores.

A Divisão Anti-Seqüestro procura outros quatro integrantes do bando. Um deles, identificado apenas como Hélio, seria o namorado de Flávia.

— Ela cozinhava e tomava

conta da casa. Seu envolvimento com o crime é de 100% — disse o delegado Wagner Giudice.

O primeiro a ser seqüestrado foi Kasinski, na manhã do dia 8 de setembro, em Vila Nova Conceição, região Sul de São Paulo. Baldini foi apanhado pelos bandidos no dia seguinte. Ele saía da casa da namorada, no bairro Riacho Grande, em São Bernardo do Campo, quando oito criminosos, em dois carros, o abordaram e o levaram para o cativeiro. No caminho, houve tiroteio com uma patrulha da Polícia Militar, em Diadema, mas os seqüestrados conseguiram fugir.

Quando foram libertados, na madrugada de ontem, os dois seqüestrados estavam dentro de um quarto de uma casa alugada por Flávia no bairro Jardim Miriam. ■